



## O combate - Legalismo x Graça

Pr. Harry Tenório

**“Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo”. Jo 3.3**

### Introdução

É um combate teológico entre dois religiosos. Está longe de se tornar um diálogo enfadonho, cansativo e chato entre dois líderes projetados cada qual em defesa da sua religião. Na verdade o encontro vai produzir uma cena das mais emocionantes do novo testamento. O conteúdo extraído deste diálogo deixa traços de uma trilha segura que caminhando sobre ela nos levará ao céu.

**De um lado Nicodemos, representando “os Fariseus”.** Religioso praticante, era um dos principais líderes do farisaísmo. Eles achavam que a verdadeira religiosidade era exercida fora do interior. Portanto a forma como se vestia, as ações de cada dia, as orações públicas que se fazia, os jejuns anunciados e propagados que se praticava, o valor monetário que se lançava ao gasofilácio da igreja, bem como os títulos que se possuía revelavam o nível de amadurecimento religioso e a espiritualidade que se tinha.

**Do outro lado, a Fé genuína estava representada por Jesus de Nazaré.** Sua origem humilde sugere ao Líder à possibilidade de um crescimento muito limitado, restrito talvez à sua rua ou que sabe se muito ao seu bairro. Mais ele vem se desenvolvendo com poder e graça. Não segue a religião farisaica, religião da maioria de então. Tampouco seu objetivo é combatê-la, embora por algumas vezes tenha até combatido quando acossado por eles. **Ele cria uma terceira via. Fornece base para uma religiosidade exercida dentro do interior.** Anuncia que somos templo, onde o pai manifesta a sua presença através do Espírito Santo. **da Sua forma de exercer religiosidade se baseia no amor a Deus acima de todas as coisas e amar ao seu próximo como a si mesmo.** Esta nova vertente de religiosidade tomaria seu título emprestado para dar nome a ela: Cristianismo. Nada novo. **Nenhuma doutrina revolucionária, apenas a volta do homem para Deus.**

Vamos conversar com Deus para conhecer o que ele nos falará neste dia?

### 1) Os fariseus tinham um problema

Durante dezenas de anos os fariseus se consideraram os legítimos guardiões da fé hebraica. Tornaram-se conhecedores da palavra, desenvolveram a sua religiosidade com certa facilidade, congregavam com eles não apenas a plebe, mais sobretudo os nobres de Israel.

**Sua forma de cultuar guardando uma centena de preceitos, suas ações públicas visíveis, suas roupas bem particulares eram a própria propaganda do farisaísmo.** Um bom fariseu não era apenas aquele que congregava uma vez por semana em uma sinagoga, mais aquele que exercendo sua religiosidade fora do templo era reconhecido por todos como um fariseu.



Sem se aperceberem foram instituindo uma religião que cultuava o reconhecimento humano.

Havia um fariseu espalhado em cada repartição pública, se tornaram portanto muito influentes.

### **Os fariseus tinham um problema.**

Não era um problema antigo, mais era um problema incômodo. **Na verdade, há alguns poucos meses, um Galileu de origem completamente desconhecida e humilde estava colhendo mais frutos com seus ensinamentos do que uma geração inteira de fariseus.**

- O que acontece com você quando um novo convertido desconhecido começa a usufruir de mais intimidade e amizade com o Pastor que você?
- Como você reage ao novo na fé que parece já ter recebido mais de Deus do que você depois de vinte anos de crente assistindo regularmente aos cultos da sua igreja?

O desconhecido não tinha recebido um treinamento exaustivo de uma escola rabínica, muito embora deva ter sido ensinado **desde criança a tomar gosto pela leitura do Pentateuco em casa com seus pais**. Aos doze anos conhecia tanto a palavra que já ensinava as escrituras aos doutores em exegese bíblica.

**Irritados, os fariseus decidiram inicialmente ignorar os resultados obtidos por Jesus, como se fosse uma forma de conferir-lhe menos notoriedade. Logo em seguida passaram a questionar seus métodos.**

“De onde vem tamanha autoridade? De onde vem este poder para curar enfermos? Como diz: Teus pecados te são perdoados? Como consegue tantas pessoas para ouvi-lo? Como expulsa demônios com tanta facilidade? Não faz ele tudo isto na autoridade de Belzebu?”

- Estes entre tantos questionamentos perturbavam e tiravam o sono dos líderes fariseus.

**Pergunto nesta noite:** Quer saber porque muitos religiosos colhem frutos tão escassos?

Não será verdade que muitos têm experimentado uma religiosidade puramente artificial, quase farisaica? Não é verdade que os frutos têm sido mirrados e alguns poucos que nascem parece ser queimados pelo sol?

- **Por que isto acontece pastor?** Acontece porque muitas práticas farisaicas podem ser exercidas até dentro do cristianismo. Sim Senhor! Estou falando SIM que dentro de uma igreja Batista pode se desenvolver um grupo de religiosos legalistas!

A falta de autenticidade, de amor a Deus, de paixão intensa pela sua causa, à leitura mecânica da bíblia, o ir a igreja quase por ritual (este é o dia, sei que isto é o correto e vou a igreja para aliviar minha consciência dos meus pecados da semana), o exercer aproximação a Deus sem doação de vida, tudo isto produz uma religiosidade sem frutos.

### **- E o que fazer pastor?**

Ao menos por um dia se sinta um Nicodemos. Desafie a sua capacidade intelectual de exercer sua religiosidade mecânica e neste dia se permita avançar na direção de Jesus para receber muito mais.



- Quebre seus preconceitos, vença suas fobias, esqueça seus traumas, abandone por um momento o pragmatismo do ensino tradicional e infrutífero que você recebeu da religião e se aventure como Nicodemos nos braços de Jesus.

## 2) Perplexidade medrosa de um líder fariseu

Nicodemos é atraído a Jesus de Nazaré. Ele observou que havia algo a mais por traz da religião.

- Na religião legalista de Nicodemos **quatro amigos** jamais quebrariam a liturgia do culto abrindo um buraco no telhado na sinagoga para descer um paralítico em uma maca para ser curado e receber a salvação (Mc 2.1.11 Lc 5.17-26). Deu tudo certo porque: 1 - Os quatro entenderam o princípio do discipulado 2 – Não se deixaram abater pela dificuldade inicial de levar o enfermo até Jesus 3 -
- Na religião legalista de Nicodemos, uma prostituta não poderia invadir um jantar para quebrar um vaso de perfume aos pés de Jesus chorando lágrimas de arrependimento.
- Na religião legalista de Nicodemos um enfermo jamais poderia ser curado em um dia de sábado, como se houvesse um dia predeterminado para cura.
- Na religião legalista de Nicodemos a mulher adúltera devia morrer apedrejada, jamais deveria ser perdoada do seu pecado.

**Nicodemos notou que havia uma algo mais no Jovem Galileu.** Livrava milhares do charco de lama do pecado e da morte, limpando-os com a palavra do arrependimento, do perdão e de uma nova vida em Deus.

**Os que seguiam agora o Cristianismo não tinham o ar sisudo e pesado dos fariseus.** Carregavam um semblante aliviado e alegre, ninguém os identificava por dogmas disciplinados, por práticas religiosas expostas, por suas roupas, tamanho de cabelo, pelo ter ou não ter barba. A graça os havia alcançado, eram felizes.

- **Os fariseus ensinavam a orar em público nas praças, Jesus dizia entre no seu quarto e secretamente converse com o pai.** Ele que o ouve em secreto, secretamente respondera.
- Os fariseus ensinavam a dizimar com muita pompa e projeção, Jesus dizia que a tua mão direita não veja o que a sua mão esquerda está doando. Para ele a maior oferta foi a da viúva, pois conquanto fosse pequena exigiu sacrifício da doadora.
- Os fariseus guardavam um ritual de purificação através de banhos sistemáticos, Jesus dizia que se o coração não estiver limpo não importa a limpeza exterior.

**Por tudo isto Nicodemos está perplexo!** Mais ele também está perplexo pela autoridade com que expulsa do templo os vendilhões, ele também está perplexo porque ele transformou água em vinho.

A perplexidade o leva a Jesus.

### 3) O legalismo religioso produz medo à graça produz segurança

“Ele vem a Jesus de noite e diz: Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, porque ninguém consegue realizar os sinais miraculosos que estás fazendo sem que Deus esteja com ele” (2).

**Toda religião legalista impõe seus dogmas, preceitos e rituais sob coerção e ameaças.** Mesmo no meio religioso cristão já vi muitas igrejas impondo suas impressões de forma legalista.

#### **Alguns exemplos de legalismo evangélico:**

- Você está disciplinada por não conseguir vencer a vaidade. De forma continuada passa batom, rouge, brincos e usa diadema na cabeça para vir à igreja. Isto é o espírito de Jezabel. Você não vai subir para o céu já que usa calça. A bíblia diz que mulher não deve usar roupa de homem.
- Você não pode pregar porque não está de terno e gravata.
- Você não pode ser consagrado ao ministério da palavra porque não é batizado no Espírito Santo.
- Você não pode visitar outra igreja evangélica para não absorver um outro tipo de doutrina.
- Crente que é crente não anda neste negócio de Show Gospel. Show é coisa do diabo.

#### **Já o legalismo fora do evangelho é ainda mais brutal.**

**No espiritismo os espíritos ameaçam de morte,** lançam sobre ele doenças e maldições.

**Se um mulçumano reconhece que Cristo é salvador** e resolve seguir seus ensinamentos, possivelmente será fortemente discriminado, perderá seu emprego, terá dificuldade de acesso ao serviço médico, seus filhos não estudarão na escola entre outras tantas formas de repressão.

**No catolicismo romano** quem na idade média resolveu se aventurar por outras fronteiras morria como erege queimado em praça pública.

**Nicodemos vai ter com Jesus a noite porque teme seus colegas de ministério. Nesta hora nenhum fariseu estará na rua me observando para acusar.**

#### **Jesus não aceita nenhuma ação movida por coerção.**

- Se você vai a igreja só por disciplina litúrgica ele não recebe o seu culto.
- Se à forma de Caim você oferta displicentemente os piores frutos do seu pomar, sua oferta é rejeitada.
- Se você lê a bíblia de forma fugaz e descomprometida, jamais conseguirá compreendê-la ou segui-la.
- Se você quer segui-lo apenas porque tem medo do inferno, certamente não descobrirá a profundidade do seu amor.

Já viu um crente fariseu? Um crente não nascido de novo?

Eu já...

O que no lava jato humilhava o lavador por ter deixando um pouco de cera na pintura.



Um casal de namorados namorando no escuro de uma praça que quando me viram falaram Supliademasê, Baraksocumiviver e disseram que estavam um orando em línguas estranhas pelo outro.

Uma Jovem escolhia com uma vendedora cristã em uma loja de magazine uma calça gancho curto e quando me viram pediram orações por não encontrarem uma calça mais comportada.

**Jesus não empola as palavras, não conversa mole, não alimenta papo furado. Ele vai direto onde quer atingir: O coração.**

E o coração do legalista é revestido de uma camada de pedra, ele sabe que não pode quebrar um coração de pedra com palavras doces e com um hebraico polido. Ele precisa primeiro de uma britadeira, depois de uma banana de dinamite para derrubar aquelas convicções passadas por tradição de geração a geração.

- Você jamais conseguirá libertar um alcoólatra dando-lhe um emprego de garçom em um bar.
- Um cego não se sentirá mais seguro apenas porque você acendeu a luz
- Você jamais conseguirá se fazer ouvir a um surdo apenas aumentando o volume da voz.
- Você jamais conseguira convencer a um dorminhoco a despertar fazendo apenas gestos.

**Se você quer se tornar um filho de Deus “vai ter que nascer de novo”.** Ele radicaliza de forma objetiva e única para NICODEMOS. Religioso você é sim, e dos bons. Novo nascido porém você ainda não é.

**Como religioso faz boas obras para se purificar, como puro se acha salvo, como salvo quer receber o reconhecimento do próprio filho de Deus.**

**Acontece que para Jesus a salvação era um presente, não apenas uma recompensa pelos esforços prestados.** Portanto aquele encontro ia muito mais além do que um encontro entre dois religiosos. **Foi uma colisão de filosofias.** Dois caminhos completamente distintos de alcançar o coração de Deus.

**Nicodemos, você achou que sendo bonzinho encontraria a recompensa da salvação?** Pois bem, a salvação não é uma recompensa, é um presente. O inferno um dia estará cheio de pessoas boazinhas e bem intencionadas que jamais experimentaram o novo nascimento.

**O perigo de achar que a salvação é conquistada pelas nossas virtudes desenvolvidas é que quando um legalista cai.** Quando um legalista peca, jamais conseguirá se levantar, jamais se perdoará. Ele não conhece a graça do perdão. **Porém aquele que recebeu a salvação pela graça, sabendo que ela é um presente imerecido, não sentirá vergonha de novamente se dirigir ao trono da graça para pedir perdão àquele que nos purifica de todo pecado.**

**Esta é a grande diferença entre o que serve a Deus em uma religião legalista e o que serve em uma religião que privilegia a graça.** Frequentemente encontramos pessoas apaixonadas por Jesus simplesmente porque ele tirou de sobre eles a culpa.



No cristianismo é compreensível que o medo tenha sido substituído pela segurança em Cristo Jesus. Já não devemos, já não temos o que temer.

#### **O legalista não necessita de Deus.**

A base de sua fé doutrinária não foi construída através do perdão de pecados. Os Fariseus buscavam a inocência pela purificação do serviço, não o perdão como dom gratuito de Deus.

#### **4) Nicodemos em outras trilhas**

Nicodemos resolveu se aventurar em outras trilhas para saber se com certeza estava caminhando na direção do céu. É a aventura mais gostosa que este religioso já experimentou. **Mais o faz em plena noite, para não ser reconhecido por ninguém. Imagino Nicodemos se esgueirando pelas sombras, rastejou pelas ruas escuras, se escondeu nas esquinas antes de chegar até o local onde Jesus se encontrava. Que habilidade em transitar sem ser reconhecido!**

Diante de Jesus, ele fala muito pouco. Apenas três pequenas orações, sendo uma para exaltar o mestre e duas para perguntar. Aqui não adiantava se esconder porque Jesus vê todas as coisas. **“Antes que a palavra me saia da boca, tu a conheces Senhor”**(Sl 139.4).

**Jesus começa distinguindo o ser o não ser. “Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é Espírito”**(6).

A vida espiritual não é um empreendimento humano. Jesus está ensinando a este experiente religioso que a verdadeira espiritualidade não vem da intensidade que se frequenta os cultos, do apenas praticar boas obras ou ainda da escolha da doutrina correta. **Nicodemos está confuso, durante anos ele havia aprendido que chegaria ao céu se conseguisse se tornar um bom homem.**

**O mistério se acentua quando Jesus resolve continuar ministrando no Espírito e não apenas discutindo dogmas. “O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, reconheces a sua existência, mais não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”**(8). Você já viu o vento pedindo ajuda a alguém? Já viu ele parado recobrando as energias depois de um dia muito movimentado? Já viu ele exigindo recompensa do que foi agraciado com sua brisa ao sol de meio dia? Assim é o que vive no Espírito. Ele é invisível, inexplicável, surpreendente, profundamente benéfico e é real. Você não consegue guardar um pouco de vento só para você, você não consegue embrulhá-lo em uma caixa para presente e doar ao seu melhor amigo. Assim é o vento. E como o vento assim é o que é nascido do Espírito.



**Nicodemos jamais ouvira alguém falar assim como Jesus. Ele está inquieto, confuso, sob estado de conflito interior. Mais tudo o que Jesus estava querendo dizer é que o objetivo de Deus é a salvação do homem. A graça é idéia dele, o custo e o sacrifício deste projeto foram pagos por ele.** Ninguém consegue alcançar a salvação sem nascer novamente para ele.

Ninguém havia conversado com Nicodemos sobre a salvação. Era um assunto completamente novo. Durante os muitos anos de escola rabínica jamais ouvira um judeu achar que necessitava de uma ação divina para receber a salvação. **Nas escolas legalistas do farisaísmo todos eram considerados salvos.** Salvos por herança genética, afinal somos todos filhos de Abraão! Salvos por localização, ele era um Israelita. A nação havia sido escolhida e eleita por Deus. Eles haviam recebido esta nação por promessa.

**Agora para encerrar veja comigo como Jesus quebra as correntes e liberta do legalismo do coração de Nicodemos em João 19.39-42:**

**“E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés. Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro. No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto. Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus”.**

O homem que temendo a reação dos Líderes do farisaísmo se embrenha na escuridão noturna para conhecer mais de Deus em Cristo Jesus, agora está diferente. Ele não está mais sob o domínio e o controle do medo. É dele as cem libras de mirra e aloés que serviram para perfumar o corpo de Jesus na hora de levá-lo ao sepulcro.

**Nicodemos não havia apenas sido liberto do legalismo, não havia apenas mudado de religião. Ele estava livre. Não vivia mais sob o domínio do medo. É dia, lá vai Nicodemos sepultar o corpo do seu Senhor.** Ele está presente na cruz, servindo a Jesus na hora que ele mais necessitava seu serviço. Nas poucas horas que seu corpo repousou inerte e sem vida neste mundo. **A semente da graça havia germinado no coração de Nicodemos.**

Horas depois Nicodemos teria um outro surpreendente encontro. Porque no cristianismo é assim, vivemos experimentado uma novidade de vida a cada manhã. O que havia sido morto reviveu e vive agora para sempre!